



Carta Editorial

Caros leitores,

Publicamos hoje o segundo volume de 2019 da revista Sinais. A novidade desta edição é o Dossiê “Ativismo Digital” organizado Paulo Edgar R. Resende e Cássio Brancalion. Tema atual e que faz parte do cotidiano de todos mundo afora, a relação entre ação política e tecnociência explora novos padrões de sociabilidade que se realizam nas plataformas digitais. Não há dúvidas quanto a importância e validade acadêmica das cinco contribuições (quatro artigos e a tradução de uma entrevista) que formam esse excelente dossiê.

A seção de artigos livres apresenta três contribuições: Mariana Delgado Barbieri analisa as políticas ambientais na China; Luana Leite Rabelo e Lara Maria Alves Falcão debatem a incomensurabilidade entre os sexos na obra de Georg Simmel e como esse autor, de acordo com o estudo, define como masculino o próprio domínio do social e o feminino um caráter intrinsecamente não-relacional, ou seja, a construção de uma concepção do indivíduo enquanto homem e do social enquanto masculino; fechando esse volume, Daniel Luiz Arrebola e Lilian Cezar discutem, por meio de estudo de caso junto aos congadeiros do município de Dores do Indaiá, a eficácia e a efetividade da política cultural, especialmente do ICMS Cultural mineiro e a chamada “Lei Robin Hood.

Em tempos de quarentena, onde ficar em casa é um ato de saúde pública civilizatório, o qual curiosamente nos aproxima enquanto seres humanos apesar de nos distanciar na prática cotidiana da vida, a leitura surge como uma janela para arejar o espírito. O novo volume da Sinais vem, portanto, em boa hora.

Marcelo Fetz
Márcia B. F. Rodrigues
Luciléia Colombo
Luciana Martins
30/03/2020